

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

ICMS CULTURAL 2020

Exercício 2022

Quadro II – PROTEÇÃO

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo



Santa Luzia – 2020



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

QUADRO II – A

A) INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL CÓPIA DA FICHA DE ANÁLISE DO IEPHA/MG DO ÚLTIMO EXERCÍCIO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

12. FICHA DE INVENTÁRIO DE PATRIMÔNIO IMATERIAL

<u>PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE</u>					
<u>MINAS GERAIS</u>		Celebrações e Ritos Bem com indicação para registro			
01	IDENTIFICAÇÃO				
Denominação	FESTA DE SANTA LUZIA				
Motivação	LOUVOR DA PADROEIRA DA CIDADE				
Município	Santa Luzia MG	Distrito	Sede – Centro Histórico		
Endereço	Santuário de Santa Luzia Rua Direita – s/nº- Santa Luzia-MG. 33010-000 - Brasil.				
GPS	Google Earth	Long. UTM	19° 46'13.70"S	Lat. UTM	43°51'02.15"O
Observação:					
<p>Maior festa religiosa da Cidade de Santa Luzia, com proteção legislativa, através da Lei nº 3833 de 2017, que a torna constituída como Patrimônio Imaterial.</p> <p>A festa acontece no Santuário Arquidiocesano Santa Luzia local que guarda uma das maiores riqueza da região, símbolo de fé e religiosidade.</p> <p>A história do Santuário se assemelha à da cidade que traz no nome a devoção à padroeira: Santa Luzia – município da região metropolitana de Belo Horizonte, a 27 km da capital mineira.</p> <p>A construção da Igreja Matriz de Santa Luzia, com altares entalhados em madeira recoberta com ouro e a pintura do teto atribuída ao Mestre Athayde, foi iniciativa de um militar português, o sargento-mor Joaquim Pacheco Ribeiro, no século 18, e em retribuição a uma graça alcançada pela intercessão de Santa Luzia, todo dia 13 é o meses do ano é celebrado o dia votivo a Santa Luzia.</p> <p>A igreja, onde acontece a festa é localizado na Rua Direita, ponto mais alto da cidade.</p> <p>A festa de Santa Luzia faz parte do patrimônio cultural da cidade, pois representa a cultura, a religiosidade e as práticas do povo, entendendo-se o patrimônio cultural como conjunto de bens, práticas sociais, criações, materiais ou imateriais de determinada nação e que, por sua peculiar condição de estabelecer diálogos temporais e espaciais relacionados àquela cultura, servindo de testemunho e de referência às gerações presentes e futuras, constitui valor de pertença pública, merecedor de proteção do Município.</p>					
Categoria	Celebração				
Tipologia da atividade	Catolicismo Popular				



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Denominação	Festa da Padroeira da cidade de Santa Luzia.
Outras denominações	<p>Fieis de todo o mundo celebram Santa Luzia, em 13 de dezembro, o Santo do Dia é uma resenha diária dos Santos guardados na memória da Igreja. Histórias de mestres da vida cristã de todos os tempos que como faróis luminosos orientam o nosso caminho, encarar a celebração como importante formadora da identidade da comunidade luziense.</p> <p>-Festa de Santa Luzia, Virgem e Mártir.</p> <p>-Jubileu de Santa Luzia.</p> <p>-Festa da Padroeira da Cidade de Santa Luzia.</p>
Nível de Integração	(x) comunidade () oficial () inter comunitária
Periodicidade	Início: 12 meses do ano.
	Fim: 13 de dezembro.
	Calendário Litúrgico: Dia de 13 de dezembro.
	Invocação: Santa Luzia. Esta data é uma celebração religiosa do catolicismo em homenagem a “padroeira dos olhos e da visão”.
Observação das datas	<p>A devoção aos santos católicos constitui-se em um dos atos originários da igreja apostólica romana, que são estabelecidos através de datas comemorativas para os cultos e a dedicação ao sagrado, o culto aos santos revela-se útil para pensar as relações entre religião, cultura e sociedade.</p> <p>Para celebrar a Festa da Padroeira, o Santuário prepara-se uma programação especial:</p> <p>Todos o meses, no dia 13, comemoramos o dia votivo à Santa Luzia (padroeira da cidade e protetora da visão).</p> <p>O santuário de Santa Luzia, durante todo o dia fica aberto para os romeiros, agradecerem suas graças.</p> <p>Temos duas missas distintas:</p> <p>1ª - 15 horas - missa dos romeiros. E com a benção da relíquia de Santa Luzia.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

	<p>2ª - 19 horas- missa da luz! É a mais bonita, a igreja é iluminada com velas, e conta com uma pequena procissão da imagem, e no final bênção com o Santíssimo Sacramento.</p> <p>No final do mês de novembro inicia-se a trezena de Santa Luzia: A Trezena a Santa Luzia é um encontro para orações, realizado treze dias consecutivos é uma espécie de novena, que diferentemente da novena rezada em nove dias em homenagem à santa (por ser o dia treze o seu dia de festejo) é rezada em treze dias. Trata-se de uma celebração religiosa carregada de significações, e em constante ressignificação, com “importância não somente para um indivíduo ou uma família. Os participantes devotos utilizaram livros para seguir as rezas, possibilitando que desde o devoto assíduo ao iniciante acompanhem a reza. Compreender a expressão da religiosidade luziense é perceber as varias facetas daquilo que compõe o sagrado para esta sociedade, no qual as expressões de sentimento de fé eram e são diferenciadas. No mês de dezembro em especial, durante treze dias, os fiéis se reúnem em frente à Santa Luzia, pedindo que esta rogue por eles, “interceda junto a Deus e lhes conceda a bênção para seus olhos e luz para a vida”. Essa é a frase mais cantada, nos treze dias.</p> <p>A única trezena em que pudemos estabelecer uma ordem seqüencial de como ocorrem os cultos durante os treze dias, é a realizada no Santuário de Santa Luzia, é iniciada com a Entrada onde é entoado o cântico “Virgem e Mártir Santa Luzia”, ato que se repete durante os treze dias, seguida da Invocação ao Espírito Santo; Responsório, Homilia, jaculatória contendo sempre a Mensagem Santa Luzia, protetora dos olhos, um Pai Nosso, e a Ladainha de Santa Luzia, que como já dito, se repetem da mesma forma durante os treze dias, mudando um ou outro cântico; há também as homenagens a padroeira da cidade. Encerrando com a abertura do Sacrário; Adoração; Comunhão; Bênção; e Encerramento. O culto é encerrado com a queima do incenso e a oração para pedidos, onde são realizados pedidos de demandas coletivas, como prosperidade, paz familiar, renovação da fé, auxílio aos pobres, etc., finalizado com um pedido íntimo e individual. Em suma, trata-se de um ritual dividido,</p>
--	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

	<p>finalizado no décimo terceiro dia com missa às zero horas, queima de fogos, e dia festivo e terminado com a procissão luminosa à Santa.</p> <p>Como este é um registro em sua gênese, possui muitas lacunas, sobretudo a respeito dos símbolos, significações e representações que compõem as festividades de séculos passados, e que por isso não aparecem aqui, mas encontram-se em produção, para fazer o dossiê de registro. A devoção a Santa Luzia é antiga, herança da lenda da religiosa da história da cidade, a trezenas em sua homenagem são tradições de família, normalmente transmitidas de geração a geração.</p> <p>Segue o cronograma de datas:</p> <p>Abertura da Trezena</p> <p>28 de novembro</p> <p>18h – Procissão</p> <p>19h – Recepção da bandeira</p> <p>19h30 – Missa</p> <p>30 de novembro</p> <p>19h30 – Missa</p> <p>1 de dezembro</p> <p>19h – Missa</p> <p>2 de dezembro</p> <p>19h – Missa</p> <p>3 de dezembro</p> <p>19h30 – Missa</p> <p>4 de dezembro</p> <p>19h30 – Missa</p> <p>5 de dezembro</p> <p>19h30 – Missa</p> <p>6 de dezembro</p> <p>19h30 – Missa</p> <p>7 de dezembro</p>
--	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

	<p>15h – Missa com enfermos</p> <p>19h30 – Missa</p> <p>8 de dezembro</p> <p>19h – Missa</p> <p>9 de dezembro</p> <p>7h – Missa na Igreja Matriz</p> <p>8h30 – Procissão de Santa Luzia e Missa</p> <p>19h – Missa</p> <p>10 de dezembro</p> <p>19h30 – Missa</p> <p>11 de dezembro</p> <p>19h30 – Missa</p> <p>13 de dezembro – Dia da Festa</p> <p>0h – Missa de Abertura do Jubileu</p> <p>11h – Missa na Igreja do Rosário</p> <p>5h, 7h, 8h, 9h, 10h, 12h, 13h, 14h, 15h – Missas no Santuário</p> <p>17h30 – Missa seguida por Procissão Luminosa</p> <p>Domingo dos Romeiros</p> <p>7h, 9h, 13h, 14h, 15h, 19h – Missas</p> <p>12h – Missa na Igreja do Rosário.</p>
Descrição da Periodicidade	<p>Aqui em Santa Luzia, a Festa da padroeira é tradicional, pois era a única que lembrava esta Santa com muita devoção em toda a região das Minas Gerais. Todos os anos muitos devotos de Santa Luzia que participavam das festividades no dia 13 de dezembro, vinham praticamente de todo Brasil e de outras partes do mundo. As festividades iniciavam com 13 noites de novena, oração, penitência e devoção ao padroeiro, onde em cada celebração havia a benção da Santa, e tudo era sempre acompanhado com uma queima de fogos artificiais, e muita música. As ruas e igreja ficavam repletas de fiéis, a comunidade de Santa</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

	<p>Luzia iniciava os preparativos alguns dias antes da festa, onde tudo era enfeitado, e , mantida (até hoje) a tradição das famosas bandeiras nas janelas, tradição vinda de uma viagem, em 1975, onde pessoas da cidade foram em Veneza, nas comemorações do Ano Santo, e trouxe esta tradição, toda casa cidade tem uma bandeira da Imagem da Santa em sua casa, com muitas flores naturais, principalmente na frente e dentro da paróquia. Com o passar dos anos a comunidade de Santa Luzia foi aumentando o número de moradores, a assim a tradição, hoje é em toda a cidade. Os anos foram passando, a tradicional festa da padroeira no dia 13 de dezembro continua anualmente com a trezenas, envolvendo as capelas das comunidades do interior do município. Com a igreja decorada e a Santa em destaque são feitas as Celebrações Eucarísticas especiais.</p>
--	--

02	ORIGENS DOCUMENTADAS OU ATRIBUÍDAS E DESCRIÇÃO
	<p>-Centro Histórico de Santa Luzia:</p> <p>O povoado de Santa Luzia surgiu a partir da segunda década dos setecentos e sua elevação à cidade ocorreu em 1858. O Centro histórico tem como destaque a Igreja Matriz de Santa Luzia e as edificações em seu entorno, com duas vias principais: a Rua Direita e a Rua Floriano Peixoto. O tombamento estadual do centro histórico de Santa Luzia foi homologado em 1998 e inscrito no Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, no Livro do Tombo de Belas Artes e do Tombo Histórico, das obras de Artes Históricas e dos Documentos Paleográficos ou Bibliográficos.</p> <p>O povoado surgiu a partir da segunda década do setecentos e sua elevação à cidade ocorreu no século seguinte - em 1858. Apesar de ter sua origem vinculada ao ouro, Santa Luzia se destacou pelo comércio, por se encontrar no caminho de passagem de tropeiros. No século XX torna-se um polo industrial. O centro histórico de Santa Luzia possui ambiência peculiar, composto por tecido urbano característico do período colonial mineiro, com o traçado das ruas sinuoso e orgânico.</p> <p>O Centro histórico tem como destaque a Igreja Matriz de Santa Luzia e as edificações em seu entorno, com duas vias principais: a Rua Direita e a Rua Floriano Peixoto. O conjunto arquitetônico apresenta</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

a predominância da tipologia arquitetônica do período colonial mineiro, mesclado com exemplares de arquitetura eclética, moderna, pré-moderna e contemporânea. A Rua Direita é o eixo principal que se desenvolve por dois quilômetros de extensão, abrangendo o largo do Bonfim, o largo do Rosário e a Matriz de Santa Luzia.



Foto 01: Centro Histórico de Santa Luzia
Marco Aurélio Fonseca-2010.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Mapa de localização:



Imagem 01: Acervo Prefeitura de Santa Luzia

Origem:

O papel da memória no processo histórico é de fundamental importância, pois nos permite compreender como ocorrem as diversas relações humanas através dos tempos, sejam eles longínquos, uma vez que essa memória pode estar registrada através de técnicas e instrumentos inventados ou aperfeiçoados pelos homens e mulheres nas épocas mais remotas de sua história, ou ainda as mais variadas formas de linguagem que nos ajudam a perpetuar/transformar tradições e relações culturais que envolvem a humanidade, dentre outras maneiras de nos comunicarmos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

A fé e suas diversas manifestações sejam elas conscientes (materiais), subjetivas (imateriais) ou inconscientes também está presente nesta premissa, por isso, antes de adentrarmos em nosso objeto de estudo é preciso compreender como a história e os estudos culturais, de modo geral, compreendem e realizam o processo de construção da memória, seja ela coletiva ou individual.

A história de Santa Luzia é narrada nos atos do seu martírio, tradições, contos populares e lendas. Luzia nasceu no fim do Século III, na cidade de Siracusa, em uma nobre família. Educada de forma cristã, ficou órfã de pai, quando ainda era criança. A mãe, Eutíquia, a criou com amor e dedicação. Ainda jovem Luzia queria consagrar-se a Deus e manteve este desejo em seu coração. Ignorando as intenções da filha, Eutíquia, como era de costume na época, prometeu que Luzia se casaria com um jovem de boa família, mas não cristão. Luzia não quis revelar seu desejo de consagrar a sua virgindade a Cristo e, com vários pretextos, adiou o casamento, confiando na oração e na ajuda divina. No ano 301, Luzia e sua mãe vão a Catânia em peregrinação à sepultura de Santa Ágata. Eutíquia sofria de hemorragia e, não obstante diversos e onerosos tratamentos, nada resolveu. A mãe e a filha foram pedir à jovem mártir de Catânia a graça da cura. Em 5 de fevereiro, dia de Santa Ágata, chegaram à cidade e participaram da celebração Eucarística, diante da sepultura da santa. “Então, Luzia se dirigiu à sua mãe e lhe disse: ‘Mãe, se a senhora acreditar no que foi lido, também irá acreditar que Ágata, que sofreu o martírio por Cristo, teve livre acesso ao tribunal divino. Por isso, se quiser ser curada, toca, com confiança, a sepultura dela’”. Eutíquia e Luzia se aproximaram da sepultura de Ágata. Luzia reza pela mãe e pede a graça para si de poder dedicar a sua vida a Deus. Concentrada, teve um sono suave, como se fosse raptada em êxtase, e viu Ágata entre os anjos, anunciando: “Luzia, minha irmã e virgem do Senhor, porque pedir a mim o que você mesma pode fazer? A sua fé serviu de grande benefício para a sua mãe, que ficou curada. Como para mim a cidade de Catânia é cheia de graça, assim para você será preservada a cidade de Siracusa, porque Nosso Senhor Jesus Cristo apreciou seu desejo de manter a virgindade”. Ao voltar a si, Luzia contou à mãe o que aconteceu e lhe disse que queria renunciar ao marido terreno e vender seu dote para fazer caridade aos pobres. Decepcionado e irado, o jovem, que queria Luzia como sua esposa, a denunciou ao prefeito Pascasio, acusando-a de oferecer culto a Cristo e de desobedecer ao decreto de Diocleciano. Presa e conduzida ao prefeito, Luzia, interrogada, recusou o pedido do jovem e, orgulhosa, professou a sua fé: “Sou a serva do Eterno Deus, que disse: ‘Quando forem levados diante dos reis e dos príncipes, não se preocupem o que devem dizer, porque não serão vocês a falar, mas o Espírito Santo falará por vocês’”. Pascasio,



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

retrucou: “Você acredita ter o Espírito Santo?”. Luzia respondeu: “O Apóstolo disse: ‘Os castos são santuários de Deus e o Espírito Santo mora neles’”. Para desacreditá-la, Pascasio manda levá-la ao prostíbulo. Mas, Luzia continua a declarar que não iria ceder à concupiscência da carne; e, qualquer violência que seu corpo tivesse que sofrer, continuaria casta, pura e incontaminada no espírito e na mente. De modo extraordinariamente imóvel, os soldados não conseguem levá-la; com as mãos e os pés amarrados, não conseguem arrastá-la nem com os bois. Irritado com este acontecimento excepcional, Pascasio mandou queimar a jovem, mas o fogo não a atingiu. Furioso, Pascasio decidiu matá-la com um golpe de espada.

Assim, Luzia foi decapitada em 13 de dezembro de 304.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 02: Imagem de Santa Luzia – Andor
Fonte: Marco Aurélio Fonseca, 2015.

Registra a tradição oral local que Santa Luzia se originou de um antigo arraial existente às margens do rio das Velhas onde, na sesmaria de José Correa, teria havido uma capela sob a invocação de Santana. Uma grande enchente ocorrida no rio das Velhas em um dia 13 de dezembro, o dia consagrado a Santa Luzia, teria obrigado a população a se mudar para colina próxima, onde hoje se localiza o centro histórico da cidade, passando o arraial a denominar-se Bom Retiro de Santa Luzia e a capela a tê-la como sua padroeira. Também conta a tradição que tal invocação se deveu ao fato de pescadores terem-na encontrado no leito do rio, recolhendo-a em sua rede, quando pescavam. A imagem de Santa Luzia, desde então, está colocada no altar de São José, o terceiro à direita, da nave da Matriz.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 03: Imagem de Santa Luzia - encontrada no Rio das Velhas
Fonte: Marco Aurélio Fonseca, 2015

Outra versão mais plausível, ainda embasada no achamento no rio, foi narrada por Japhet Dolabella, de 1984. Se refere ao fato de a imagem ter sido encontrada, semi-enterrada na areia, na margem do rio, entre destroços, para onde teria sido levada pelas águas da enchente. O achamento de imagens submersas ou em locais ermos, é fato recorrente na tradição católica. O caso de Santa Luzia apresenta a particularidade de – diferentemente das confeccionadas geralmente em terracota, como a de Nossa Senhora Aparecida – ser a imagem em madeira policromada, portanto de difícil conservação quando submersa, devido à deterioração provocada pela água.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Levada para a capela construída para abrigá-la, logo tornou-se conhecida pelos milagres a ela atribuídos, atraindo grande número de devotos que, em romaria, a visitavam em busca de cura para seus males, notadamente problemas de visão. A capela foi erigida entre 1721/29 por iniciativa do Capitão-mor João Ferreira dos Santos e outros pioneiros, que contaram com o apoio do Pe. Dr. Lourenço de Valadares Vieira, vigário de Sabará e tornou-se capela filial da freguesia de Santo Antônio de Roça Grande. Segundo Edelweiss Teixeira, essa capela tinha vinte e dois passos de comprimento e doze de largura. Os primeiros documentos históricos a ela relacionados são um registro de casamento, datado de 30 de julho de 1729 e, seis anos depois, o registro do primeiro sepultamento, realizado no cemitério ao lado da capela. Em 1744, através de provisão de 19 de dezembro foi elevada a sede de paróquia por decisão do bispo do Rio de Janeiro Dom Frei João da Cruz. Devido a reações contrárias da população de Roça Grande, essa medida somente se efetivou 35 anos mais tarde, em 1779, por meio de Ordem Régia de 06 de setembro, executada por provisão ordinária de 29 de fevereiro do ano seguinte. Em 1744 teria sido iniciada a construção da igreja Matriz, em ampliação da primitiva capela. Em 29 de fevereiro de 1778 já estaria concluída, pois recebeu o Santíssimo Sacramento, transladado solenemente da antiga Matriz de Roça Grande e, em 13 de dezembro, foi benta oficialmente. Ao longo dos séculos XIX e XX a edificação passou por intervenções diversas, arquitetônicas e artísticas, algumas alterando sua fisionomia original, outras promovendo a sua conservação. Por sua importância cultural como monumento de significação histórico e artístico, a Matriz foi tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA-MG, conforme Decreto nº 17.779, de 09 de março de 1976, e pela Lei Orgânica do Município de Santa Luzia, promulgada em 1º de setembro de 2000. Tradicional centro de peregrinação católica foi elevado a Santuário Arquidiocesano por decreto do Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte, de 28 de outubro de 2000.

Realizada no dia 13 de dezembro, dia de Santa Luzia, a festa da padroeira – o Jubileu é a maior e mais importante da cidade. A ela ocorre grande parte da população local e, a cada ano, maior número de romeiros. Antecedida de 13 dias de celebrações, durante os quais é grande a afluência de fiéis, tem o Santuário especialmente ornamentado e preparado para celebrações, velário, local para o “beijo à Santa” e Sala de Milagres.

Na ocasião o famoso Clube dos Amigos, associação filantrópica para ajuda aos necessitados, se reúne sob a invocação da Santa, recebendo a bênção com sua relíquia, fragmento de osso, guardado em



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

relicário, supostamente presente da baronesa de Santa Luzia. O dia da festa é iniciado com a Missa da Meia Noite, de tradição recente, seguindo-se alvorada musical pela banda de música local. Realizam-se missas ao longo do dia, uma especial, solenes e cantadas, com a apresentação, por orquestra e coral, de composições de autores locais, bem como a Missa das Famílias da Cidade. Acontece também o “beijo à Santa”, sempre com grande número de fiéis. Ao final da tarde ocorre a solene procissão em que a imagem de Santa Luzia, adornada com jóias, em imponente andor-carreta, ornamentada ao longo do dia com rosas e cravos, percorre as ruas do centro histórico da cidade, com as fachadas das edificações festivamente decoradas. No encerramento da procissão é realizada a bênção com a relíquia de Santa Luzia e distribuição das flores do andor, seguindo-se espetáculo pirotécnico. No domingo seguinte após a festa é realizado o Domingo do Romeiro, como encerramento das festividades. Acontecimento marcante na história da cidade, a festa transcende o seu caráter religioso, transformando-se em momento de confraternização da população, que recebe visitantes e os luzienses residentes fora da cidade.

A Festa de Santa Luzia configura uma “comunidade imaginada” que passa a tê-la como referência de lugar de origem; quase como um símbolo pátrio que, de alguma forma, indica semelhantes, estrangeiros, reconhecimento.

A Festa de Santa Luzia, na medida em que, por sua enorme dimensão, atrai atenções de toda a mídia do Estado, além da mídia de veiculação nacional, como alguns programas de televisão, torna-se um forte elemento de reconhecimento. Durante a festa, a cidade parece convergir seus olhares, que se expressam nas inúmeras câmeras, reportagens e turistas curiosos que indicam claramente o interesse de todos.

Explico com algumas matérias de jornais de Mina Gerais:

- https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2019/12/10/interna_gerais,1107045/santa-luzia-festeja-a-padroeira-e-espera-atrair-50-mil-fieis-de-sexta.shtml;
- <https://domtotal.com/noticia/1409300/2019/12/sexta-feira-13-santa-luzia-e-celebrada-pelos-catolicos-no-brasil/>;
- https://arquiocesbh.org.br/?post_type=noticias&p=93845;
- https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2019/12/10/interna_gerais,1107045/santa-luzia-festeja-a-padroeira-e-espera-atrair-50-mil-fieis-de-sexta.shtml;
- <http://euamosantaluziamg.blogspot.com/2015/12/festa-de-santa-luzia-2015.html>;
- <https://www.luzias.com.br/no-dia-da-padroeira-milhares-de-pessoas-saem-em-procissao-pelas-ruas-da-cidade/>;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

A festa é divulgada em todas as Minas Gerais, a comemoração vislumbrava-se a união do sagrado com o profano, tanto nas comemorações externas, como nas práticas internas, como as missas, ladainhas e procissões.

De acordo com a historiadora Mary Del Priore, as festas simbolizavam espaços privilegiados de participação de diferentes setores das camadas sociais. A festa simbolizava, portanto, locais onde se expressava os mais diversos significados, como solidariedade, alegria, tradição, luta (PRIORE, 1994). Para realização das “festas de dezembro ou jubileu de Santa Luzia”, é formada uma comissão responsável pela organização e pré-produção, que incluía: recolher donativos; enviar correspondências aos comandantes da Prefeitura, dos bombeiros e outros, solicitando a presença das bandas de música; conseguir a permissão para montar os coretos; conseguir alguns policiais para promover a segurança; angariar doações, e preparar os leilões; verificar a iluminação e a disponibilidade dos padres convidados. A festa profana conta com barraquinhas diversas, de comes, bebes e jogos. Há ainda shows variados de música e leilões de prendas nos coretos, bem como salvas de fogos.

Os organizadores fazem questão de demonstrar a grandiosidade de sua celebração, que era divulgada dias antes em notas nas redes sociais e jornais.

A procissão começa no início da noite, sem muita diferença com as dos anos anteriores. Durante todo o dia, antigos moradores enfeitam suas casas, para a passagem da Imagem ricamente enfeitada.

A festa que atrai centenas de visitantes também movimenta a economia e matem viva a cultura, dando continuidades históricas das festividades realizadas por mais de séculos. A festividade simboliza a importância desta santa, sendo uma das manifestações mais importantes da região. Atualmente, a Festividade em honra a Gloriosa Virgem e Mártir acontecem todos os anos. São procissões, ladainhas, levantamento do mastro e muito mais, expressando o forte sentimento de fé da população local, mesclando elementos do catolicismo oficial com o popular.

O sagrado e o profano, o popular; a diversidade e a singularidade traduzem a festa. Anos e anos de fé e dedicação fizeram da Festa de Santa Luzia, a mais rica expressão da religiosidade popular cristã da cidade, onde os moradores se preparam durante um ano inteiro para festejar e participar da histórica celebração.

Símbolo de fé e marco na recuperação de bens culturais desaparecidos em Minas, o Santuário de Santa Luzia, ligado à Arquidiocese de Belo Horizonte, realiza a festa a mais de 300 anos. Conforme algumas fotos abaixo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 04: Andor de Santa Luzia
Acervo: Marco Aurélio Fonseca, sem data.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

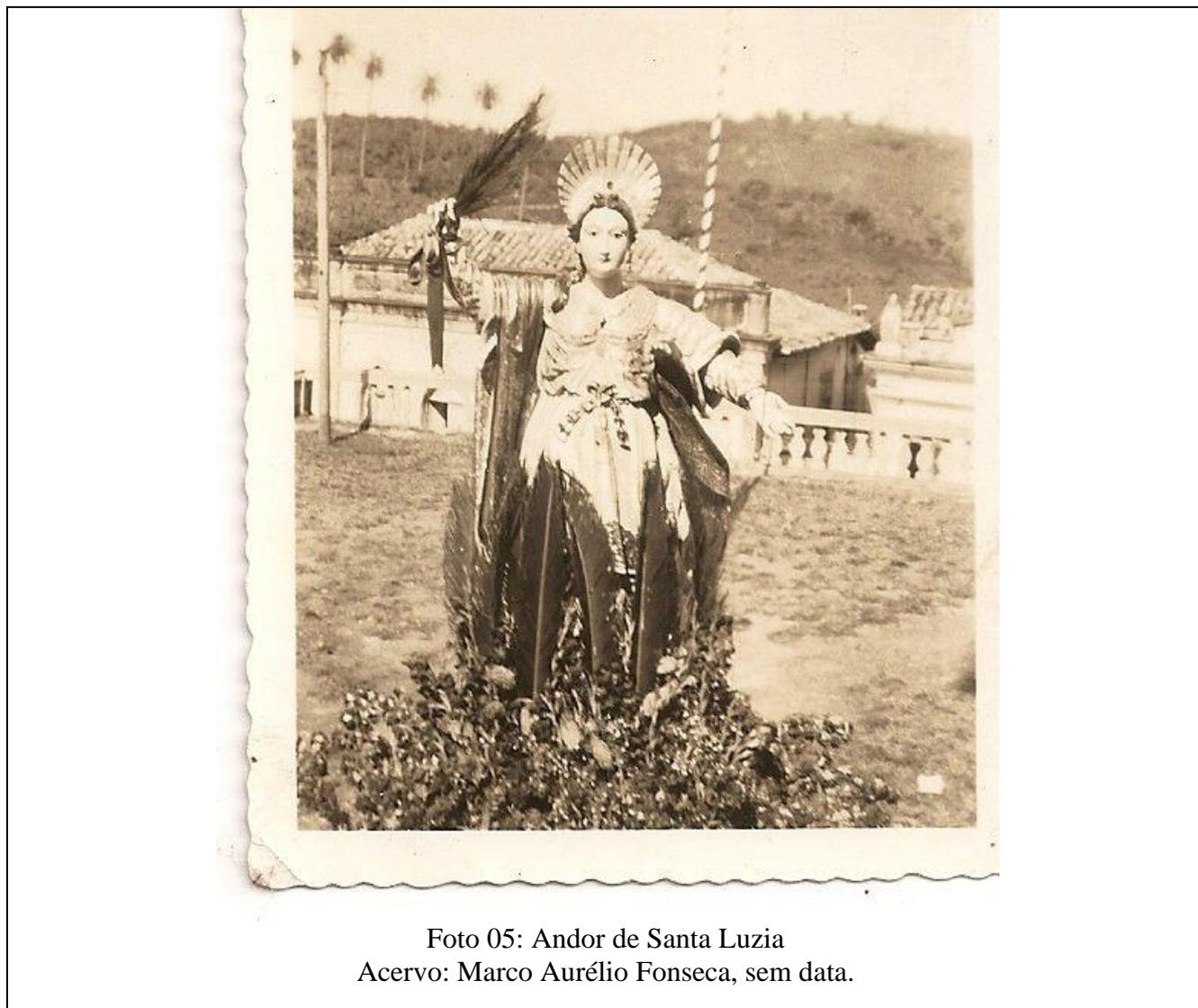


Foto 05: Andor de Santa Luzia
Acervo: Marco Aurélio Fonseca, sem data.

Cerca de 30 mil devotos de Santa Luzia comparecem, durante todo o dia, no centro histórico da cidade, isto só no dia 13 de dezembro. Nestes anos anteriores, uma programação especial movimentava os romeiros e devotos de Santa Luzia. Todos são convidados a participar dos momentos de fé e oração.

A procissão luminosa de 13 de dezembro com a imagem de Santa Luzia é sempre às 18h, sendo acompanhada pelas bandas de música tradicionais do município. O cortejo passa pelas ruas do Serro, Floriano Peixoto, Bonfim e Direita até chegar à Praça da Matriz. Na chegada, acontece show pirotécnico, canto do Te Deum e bênção do Santíssimo Sacramento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

São muitos os relatos de milagres obtidos por intercessão de Santa Luzia, depoimentos sobre graças alcançadas, pedidos de graças e muitos agradecimentos. Uns entram na igreja de joelhos, outros acendem velas e há aqueles no silêncio da oração.

Está bem perto do altar-mor, uma imagem de Santa Luzia, deitada no esquife, a exemplo da existente na Igreja de São Jerônimo e Santa Luzia, em Veneza, Itália, onde estão os restos mortais da Virgem de Siracusa. Réplica da peça barroca foi entronizada no santuário.



Foto 06: Simulacro de Santa Luzia é o simulacro do corpo de Santa Luzia.

Fonte: Marco Aurélio Fonseca

O corpo incorrupto de Santa Luzia é guardado atualmente na Igreja de San Geremia, em Veneza/Itália. O simulacro luziense, feito por artesão da cidade de São João Del Rei, foi inspirado no corpo de Santa Luzia e o seu rosto na imagem grande de Santa Luzia que fica no altar-mor. Junto à imagem de Santa Luzia está a relíquia (parte óssea do corpo da mártir). O simulacro foi bento e exposto a partir do dia 28 de novembro, durante a abertura do Jubileu 2019. Marco Aurélio Fonseca-2019.

A procissão é muito mais do que um ato religioso, é o momento mais esperado e comemorado por todos os luzienses e romeiros; é o evento religioso e popular mais importante da cidade, com



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

relevância ritual para católicos, umbandistas e outros devotos, lembrando que Santa Luzia é uma santa guerreira e forte... Há tradições que parecem fazer parte da vida da cidade e que talvez nunca venham a ser esquecidas. O ápice da festa de Santa Luzia é no dia 13 de dezembro, mas a festa não se resume a esta data, pois há toda uma preparação que movimenta os envolvidos o ano todo, já que os organizadores, para esse fim e têm de dar conta dessa responsabilidade durante o ano, para que no dia das comemorações esteja tudo em ordem.

Os bens imateriais não têm corpo, forma física, mas estão relacionados à memória, à vivência cultural dos povos, traduzem seu modo de vida e maneira de fazer. Transmitem-se de geração em geração através da oralidade e das práticas repetidas, e se mantêm, não de forma estática, pois se reconstroem, são fluidos no tempo, dinâmicos. O registro destes bens na forma da lei deve levar em conta esta transformação, esta fluidez das práticas.

A festa de Santa Luzia é o momento onde toda a comunidade da cidade se reúne e se auxilia mutuamente. Mesmo sem todo o brilhantismo de outrora, a festa continua sendo o ritual de maior identificação do grupo de pertencimento à comunidade na qual vive. Este registro demonstrará, então, a relevância da Festa da Padroeira da cidade para a população de Santa Luzia como marco cultural, contribuindo para resguardar a memória, a identidade e a formação da sociedade brasileira através do conhecimento de práticas e celebrações locais. Patrimônio é herança cultural, é aquilo que corresponde ao que desejamos preservar em determinado grupo com a função de representar simbolicamente sua memória e sua identidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 07 e 08: Na mesa do altar encontra-se a toalha de veludo doada pela baronesa de Santa Luzia, Maria Alexandrina de Almeida Vianna. A toalha só é utilizada no dia da festa de Santa Luzia e, juntamente com o lustre, constituem duas das inúmeras peças doadas no século 19 pela baronesa para o acervo do templo.

Fonte: Marco Aurélio Fonseca-2019.

04	ESPAÇOS PARA A REALIZAÇÃO DA CELEBRAÇÃO
<p>Descrição do espaço da celebração:</p> <p>-Santuário de Santa Luzia: A capela inicial de Santa Luzia foi erigida entre 1721 e 1729, sendo ampliada para as dimensões atuais entre 1744 e 1778.</p> <p>Foi denominada pela Arquidiocese de Belo Horizonte como Santuário de Santa Luzia. O tombamento estadual da Basílica de Santa Luzia foi aprovado em 1976 com inscrição no Livro do Tombo de Belas Artes.</p>	



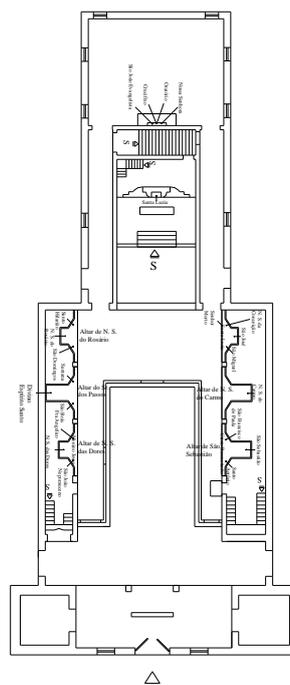
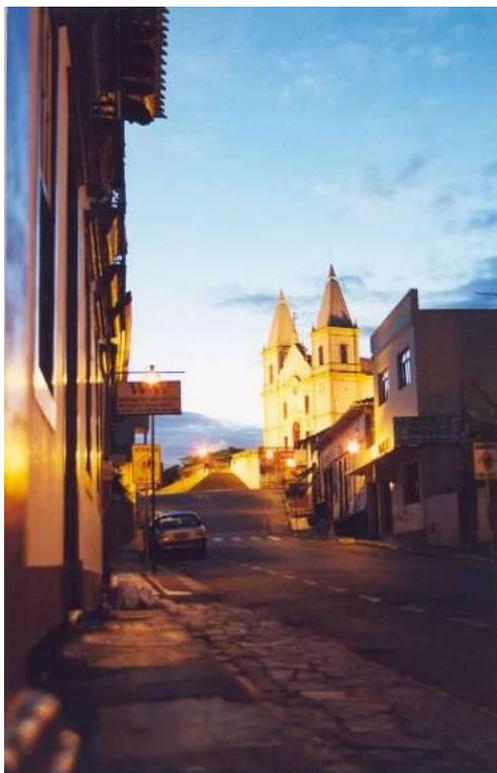
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

O tombamento estadual da Basílica de Santa Luzia do Rio das Velhas foi aprovado pelo decreto n.º 17.779, de três de março de 1976, sendo então determinada sua inscrição no Livro de Tombo n.º II, de Belas Artes.

A Arquidiocese de Belo Horizonte, à qual pertence, denomina o templo como Santuário de Santa Luzia. A capela inicial de Santa Luzia foi erigida entre 1721 e 1729, sendo ampliada para as dimensões atuais entre 1744 e 1778. A basílica possui planta característica da primeira metade do século XVIII, com corredores laterais encimados por tribunas e um rico acervo de pintura e talhas setecentistas atribuídas a Felipe Vieira e a Francisco Lima Cerqueira.

O conjunto litúrgico ornamental denota que foi elaborado em duas etapas: a primeira, entre 1745 e 1765, compreende o altar-mor e as ilhargas apaineladas da capela-mor, os altares laterais próximos ao arco-cruzeiro e a tarja do mesmo arco, que apresentam características da fase estilística conhecida como Segundo Joanino; a segunda, que inclui as pinturas artísticas dos tetos, os demais retábulos e os púlpitos, entre os anos de 1780 e 1820. As pinturas dos forros, no estilo rococó de caráter ilusionista, representam a Virgem Maria e Santa Luzia. A fachada principal foi completamente alterada no século XX.



Planta Altares e Peças Imaginárias
Escala Gráfica



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Foto 09 e 10: Santuário de Santa Luzia e Parte interna do Santuário de Santa Luzia.

Acervo: Secretaria Municipal de Cultura, Marco Aurélio Fonseca, 2015

A planta compõe-se de dois espaços retangulares alongados longitudinalmente que se comunicam através do arco-cruzeiro. A articulação dos ambientes é feita pelas passagens laterais, em solução do que constitui uma variação do plano de igreja de corredores, porquanto o retângulo compacto foi contrariado pela saliência dos corredores da nave. Nave e capela-mor dispõem-se em seqüência longitudinal seguidas pela sacristia transversal encimada pelo consistório.

O conjunto litúrgico-ornamental da Matriz é formado por sete altares – retábulo-mor e seis altares laterais, ilhargas apaineladas da capela-mor, tarja do arco-cruzeiro, púlpitos e painéis pictóricos dos tetos da nave, da capela-mor, da sacristia e sob o coro, sobre os quais não foram encontradas referências documentais específicas que pudessem esclarecer sua datação e autoria.

As obras de talha da Matriz luziense foram executadas em duas etapas seqüenciais: a primeira entre os anos 1745/65, compreendendo o retábulo e os apainelados da capela-mor, os retábulos dos altares laterais próximos ao arco-cruzeiro e a tarja do mesmo arco, que apresentam todas as características da fase estilística conhecida como segundo período joanino.

A segunda etapa inclui as pinturas artísticas dos tetos, os demais retábulos da nave e os púlpitos, e foi certamente elaborada entre os anos 1780/1820





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Fonte: Secretaria Municipal de Cultura de Santa Luzia.

Trajetos / Mapa da Festa



Fonte: Secretaria Municipal de Cultura de Santa Luzia.

Palco das principais manifestações culturais, religiosas e sociais do povo luziense, a nossa rua Direita é o retrato e a alma de uma velha cidade, na feliz definição do jornalista luziense Roberto Elísio. A rua Direita de Santa Luzia é o principal registro do início de nossa história, e é onde a procissão de Santa Luzia faz seu percurso, de acordo com mapa acima. Neste itinerário de mais de dois quilômetros reúnem-se milhares de fieis devotos da Virgem de Siracusa. Cortejo com a imagem passa pela Rua do Serro, pelas ruas Floriano Peixoto e Bonfim para depois subir a Rua Direita até o Santuário Santa Luzia, no Centro Histórico da cidade. Bandeiras vermelhas, toalhas



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

nas janelas, velas nas mãos e a fé permeando todos os cantos da velha cidade, é uma belíssima procissão, e todos cantam: VIVA, SANTA LUZIA!

A Festa de Santa Luzia é planejada e organizada por membros da igreja, Prefeitura de Santa Luzia e Associações participantes das comunidades do Município. Em geral são senhoras que cuidam de cada detalhe para que a festa aconteça de maneira organizada, movimentando a cidade e exaltando a fé a Santa Luzia.

Essas Senhoras são detentoras de múltiplas relações na Igreja: participam ativamente de grupos, Irmandades e Congregações, ao longo de todo o ano exercendo papéis significativos na rotina da Igreja; são devotas de Santa Luzia e também fazem seus pedidos e suas promessas. Participam da organização da Festa, nas mais diversificadas funções que vão desde a produção da mesma em si, em reuniões com o Poder Público, patrocinadores e barraqueiros até preparar as barracas da Quermesse dentro do espaço da Igreja, o Jantar dos Padres e muito mais. O trabalho voluntário e a devoção a Santa aproxima as senhoras de suas virtudes transmitidas através de sua hagiografia. Nas duas entrevistas foram conduzidas questões sobre a atuação nas atividades da Paróquia, incluindo a Festa e devoção.

05	ÁREA DE ABRANGÊNCIA:			
(X) comunidade	(X) município	(X) região	(X) estado	(X) nacional
Observações	A festa da padroeira de Santa Luzia é uma celebração constituída de vários rituais de devoção religiosa e expressões culturais, cujo clímax ocorre na procissão. Para os luzienses, é o grande momento de demonstração de devoção e solidariedade, de reiteração de laços familiares, assim como de manifestação social e política.			
Participação Turística	O Turismo religioso é muito acentuado e tem ampla participação de paróquias de outras cidades como, por exemplo, Belo Horizonte, Sabará, dentre outras.			

06	ELEMENTOS RELACIONADOS
----	------------------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Bem cultural	Tipologia	Categoria	Subcategoria
Santa Luzia - Grande	Bem móvel	Imaginária	Sem referência
Santa Luzia - Pequena	Bem móvel	Imaginária	Sem referência
Cruz processional	Bem móvel	Objeto processional	Sem referência
Relicário de Santa Luzia	Bem móvel	Objeto devocional	Sem referência
Turíbulo	Bem móvel	Objeto litúrgico	Sem referência
Âmbulas	Bem móvel	Objeto litúrgico	Sem referência
Cálices e patenas	Bem móvel	Objeto litúrgico	Sem referência
Cordão com olhos alusivos à Santa Luzia	Bem móvel	Objeto devocional	Sem referência
Cordão e par de brincos	Bem móvel	Objeto devocional	Sem referência
Par de brincos	Bem móvel	Objeto devocional	Sem referência
Resplendor	Bem móvel	Objeto devocional	Sem referência
Toalha da baronesa	Bem móvel	Objeto litúrgico	Sem referência

07	MODELO DE ORGANIZAÇÃO:			
() comitê	(X) instituição	(X) irmandade/confraria	(x) associação	(x) outros
Denominação	Santuário Arquidiocesano de Santa Luzia.			
Descrição	Pertence a Arquidiocese de Belo Horizonte e possui um Reitor.			
ORGANIZADORES E FINANCIADORES				
Tipo: (x) público (x) privado				
Organizadores	Comunidade de Santa Luzia.			
Financiadores	Prefeitura de Municipal de Santa Luzia, comunidades, empresas diversas da cidade.			

08	COMENTÁRIOS:
Registro e Entrevista Sobre os entrevistados	As entrevistas realizadas são uma amostra de duas pessoas ligadas à festa de Santa Luzia, com uma diferença de idade enorme, cada um com o que



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

	<p>pode colaborar. A emoção do momento fez com que eles apontassem fatos importantes, embora de modo breve por timidez ou mesmo por raramente concederem algum tipo de entrevista, sobretudo ao se tratar de uma pesquisa acadêmica, a qual foi notório que se preocupavam com o que iriam falar.</p> <p>Um dos principais agentes que marcam a atuação dos devotos na Igreja é o Padre Felipe dos Santos, responsável pelo Santuário. Sua figura é muito importante na cidade, visto que a Igreja, principalmente no período da festa, acaba sendo um campo social, cultural e religioso.</p> <p>Em entrevista, o Padre aborda alguns pontos importantes, como a história da própria em sua relação com a cidade, a festa, a procissão, os romeiros, as lendas e tradições e muito mais.</p> <p>Já uma outra senhora de 96 anos aposentada, Luzia Vieira, moradora do eixo centro histórico, mantedora da festa, participante efetiva de todas as festas do Santuário, foi a que concedeu melhor entrevista. Que sabedoria, que jovialidade, que emoção! A nossa comunidade está sempre vigilante, em estado de alerta, no que se refere à preservação de seu maior patrimônio cultural, a festa de Santa Luzia, e demais outras festas tradicionais.</p> <p>A comunidade faz a festa, preserva e se identifica para sua salvaguarda.</p>
Crenças associadas	<p>-Há uma crença de que a cidade de Santa Luzia tem de colocar velas nas janelas na noite de 12 para 13 de dezembro; a tradição é mantida por gerações no município, conforme a fama histórica: quem o faz não sofre falta de luz em seu lar.</p> <p>-A presença da imagem ou de quadro da Imagem de Santa Luzia é uma tradição em toda a cidade.</p> <p>-A fita da mão de Santa Luzia, de acordo com a história oral, está associada a dever guardar um pedaço da fita para proteção em sua casa ou trabalho.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

<p>Identities construídas em torno da atividade</p>	<p>A festa de Santa Luzia é anunciada como um dos maiores eventos sociais da cidade; são 12 meses do ano em homenagens dedicadas à santa.</p> <p>As atividades se desenvolvem ao longo dos treze dias do mês de dezembro, que antecedem o dia de Santa Luzia com missas e segue a trezena. Ao mesmo tempo, todas as noites, as barraquinhas de comidas, são organizadas no quadro do Santuário.</p> <p>Nesses tipos de manifestações populares é comum a união das pessoas, de todas os níveis sociais, para participar/patrocinar/promoverem diversas atividades, religiosas e profanas em homenagem ao santo.</p> <p>As festas religiosas fazem parte do catolicismo devocional e estão presentes em todo o território brasileiro, assim como na América Latina.</p> <p>A Festa de Santa Luzia tornou-se um evento significativo para a História Social do Município, por permitir, a partir da sua comemoração, refletir, recriar, reafirmar e reconstruir a história do município.</p> <p>É uma tradição cujas origens permitem uma leitura sobre a história social, pois ainda está fresca na memória de sua população. Ainda assim, é possível concluir que as memórias sobre a festa de Santa Luzia são capazes de falar muito sobre outras histórias, histórias de deslocamentos, enraizamentos e encontros, histórias de transformações e permanências, de resistências e adaptação aos novos tempos. Contudo, ao celebrarmos a festa de Santa Luzia, recordamos de que este foi uma grande seguidora de Nosso Senhor. Foi missionária, amou os pobres, e muito tempo dedicou-se a pregação da Palavra de Deus, tanto que seus olhos foram arrancados. Santa Luzia, por exemplo, que perdeu a vista, é a santa que protege e cura os olhos.</p>
<p>Significados sócio- econômicos</p>	<p>A festa cresceu tanto, de forma que se tornou lucrativa para a igreja, o comércio local e empregos temporários, e gerador de dividendos para o Município. O dinheiro arrecadado é investido nas melhorias da igreja e obras de restauração e manutenção. A Prefeitura apoia através de diversas</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

	<p>maneiras e as agências de turismo vem se apropriando da festa com atração turística.</p> <p>O turismo religioso se destaca na economia, pois, os peregrinos são consumidores de bens e serviços no movimento de fluxo praticamente ininterrupto. Assim, as romarias se tornam dupla fonte geradora de renda, enquanto fornecedora de consumidores em potencial e como atrativo turístico. É claro que os comerciantes da cidade fazem o uso do interesse econômico na festa de Santa Luzia.</p>
Significados simbólicos	<p>Todas as referências à origem da festa remetem a lenda do aparecimento da imagem no Rio das Velhas; a cultura popular está ligada ao povo, comunidade, grupos, região, cidade, bairro e sociedade de forma geral. A festa simboliza a vivência religiosa e mostra expressões de fé e crenças na cidade de Santa Luzia. É a festa mais importante do calendário religioso e municipal, sendo uma expressão de identidade de uma comunidade através do modo como essa se organiza para homenagear sua santa que deu origem a cidade, por meio de símbolos e rituais, sob a influência da Igreja. Outro aspecto a se destacar é que a Festa possui o caráter de encontro entre familiares, ampliando a confraternização, a sociabilidade e a solidariedade. A cidade muda sua rotina em função da festa. A prefeitura decreta feriado municipal e toda a população se prepara para os festejos e para saudar a santa.</p> <p>A festa da Padroeira é o evento mais importante da cidade e centenas de pessoas se deslocam dos povoados do município e de municípios vizinhos, para expressar sua religiosidade. Esses festejos, marcados majoritariamente por procissões, simbolizam o caminho percorrido pelos devotos em direção a esse sagrado. Esses rituais peregrinatórios, realizados há muito, muito tempo, com algumas poucas alterações, acabaram por adaptar certos hábitos, demonstrando um dinamismo próprio, mas sem abrir mão de sua principal essência: a fé genuína, espontânea e popular.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Possibilidade de Continuação	<p>Uma das mais antigas manifestações de vida social e religiosa no Brasil são as festas dos padroeiros; a Festa de Santa Luzia é eminentemente popular, ritualística, penitencial, com exposição pública da fé, na qual o caráter emocional e sacrificial das pessoas está diretamente ligado à cultura do povo. Está enraizada na história de 300 anos da cidade e é o principal motivo de encontro e reunião das famílias e das pessoas da comunidade, para celebrar e manter a tradição da festa, que faz parte do dia a dia das pessoas, sendo desnecessário falar em sua extinção. É claro que muitos aspectos sofreram alterações ao longo dos anos, o que não poderia ser diferente em se tratando de um fenômeno cultural. O reconhecimento de um bem de natureza imaterial como patrimônio cultural da cidade, por meio do Registro, atribui a ele valor representativo da cultura e da identidade. A Prefeitura ao chancelar esse título, assume tanto a responsabilidade de acompanhar os possíveis desdobramentos e reflexos desta festa em ato sobre o bem, quanto o compromisso com a sua preservação. Há uma série de medidas que podem ser adotadas para sua preservação e salvaguarda, realizando o dossiê da Festa de Santa Luzia. O povo de Santa Luzia (luziense) são os maiores responsáveis pela continuidade da tradição nesses 300 anos de história. A festa desperta e reforça o valor da solidariedade entre as pessoas que dele participam, aguçando o sentido de comunhão, atraindo turistas, fazendo lotar hotéis e restaurantes, movimentando a economia da cidade. Não há como negar que isto traz benefícios para o município, mas o importante é estar atento para que os interesses econômicos não venham a desvirtuar o caráter popular e sagrado da manifestação, pois é ele o responsável pela sua longevidade e força vital. Nessas festas há trocas de amor, afeto, preces, experiências, amabilidades, um conjunto de promessas, graças recebidas, retribuídas com o pagamento de promessas e oferta de flores. A festa de</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

	<p>Santa Luzia é o momento em que as emoções estão à flor da pele, a fé se fortalece e a vida pode encontrar novos sentidos. Em geral as pessoas ficam mais alegres, mais dispostas e mais inspiradas depois da oração. Algumas até se inspiram a mudar de vida.</p>
--	--

10	DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA:
----	---------------------------



Foto 11: Dia da Festa –Dezembro de 2016 - Rua Direita
Foto: Luiz Fernando.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 12: Dia da Festa – Dezembro de 2016
Foto: Luiz Fernando.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 13: Dia da Festa –Dezembro de 2016-Rua Direita
Foto: Luiz Fernando.



Foto 14: Dia da Festa –Dezembro de 2016- Praça de Alimentação.
Foto : Luiz Fernando



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 15: Dia da Festa –Dezembro de 2019- Sacristia, Imagem e Padres.
Foto: Luiz Fernando.



Foto 16: Dia da Festa –Dezembro de 2019- Adro/missa campal
Foto: Luiz Fernando



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 17: Dia da Festa –Dezembro de 2019- Saídas do andor
Foto: Luiz Fernando



Foto 18: Dia da Festa –Dezembro de 2019- Padre e Prefeito Municipal
Foto: Luiz Fernando



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 19: Dia da Festa –Dezembro de2016- Adoração da Imagem de Santa Luzia.
Foto: Luiz Fernando



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 20: Dia da Festa –Dezembro de 2018- Ando de Santa Luzia.
Foto: Luiz Fernando



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 21: Dia da Festa –Dezembro de 2018- Rua Direita
Foto: Luiz Fernando



Foto 22: Dia da Festa –Dezembro de 2018. Rua Direita
Foto: Luiz Fernando



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 23: Dia da Festa –Dezembro de 2016- Apresentação do Coral
Foto: Luiz Fernando



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 24: Dia da Festa- Dezembro de 2014- Andor de Santa Luzia.
Foto: Luiz Fernando



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

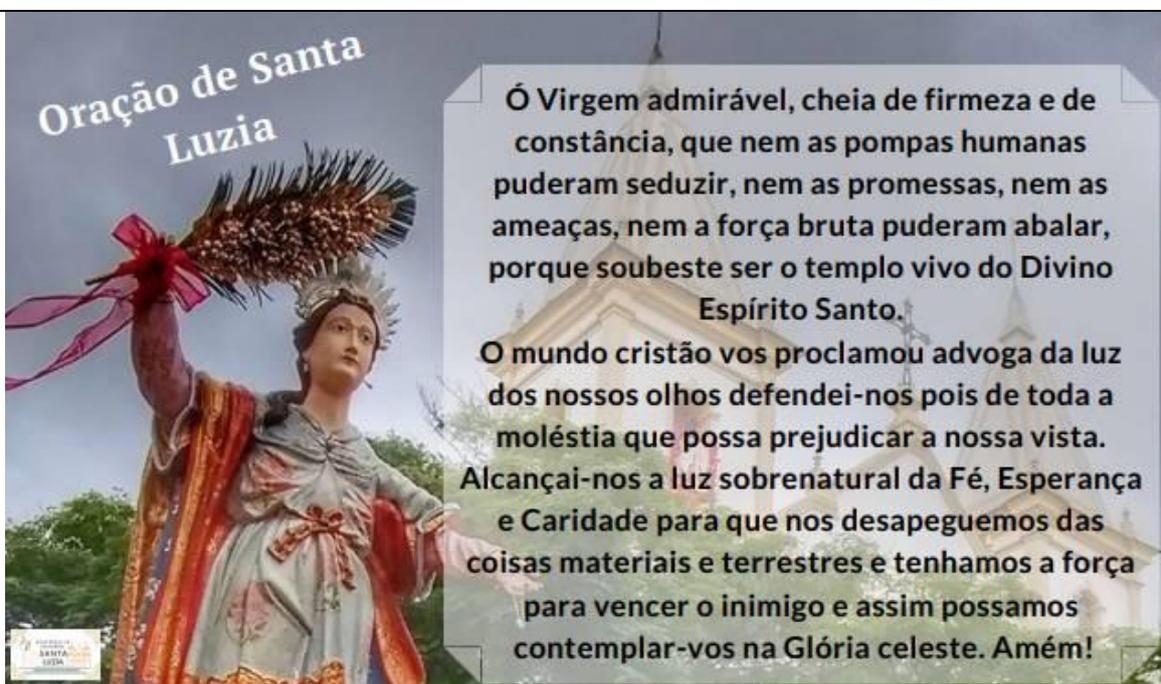


Foto 25: Oração de Santa Luzia
Foto: Luiz Fernando



Foto 26: Dia da Festa – Dezembro de 2016- Nave do Santuário
Foto: Luiz Fernando



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



LUIZ FERNANDO FERREIRA

Foto 27: Dia da Festa –Dezembro de 2014- Saída da Procissão.
Foto: Luiz Fernando



LUIZ FERNANDO FERREIRA

Foto 28: Dia da Festa –Dezembro de 2014- Chegada do Andor.
Foto: Luiz Fernando



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 29: Dia da Festa – Dezembro de 2014- Homenagem na Rua Direita
Foto: Luiz Fernando



Foto 30: Dia da Festa –Dezembro de 2014- Procissão da Santa.
Foto: Luiz Fernando



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 31: Dia da Festa –Dezembro de 2014-
Bênção do Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte,
Dom Walmor Oliveira de Azevedo.



Foto 32: Dia da Festa – Dezembro de 2014
Emoção dos moradores do Centro Histórico



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

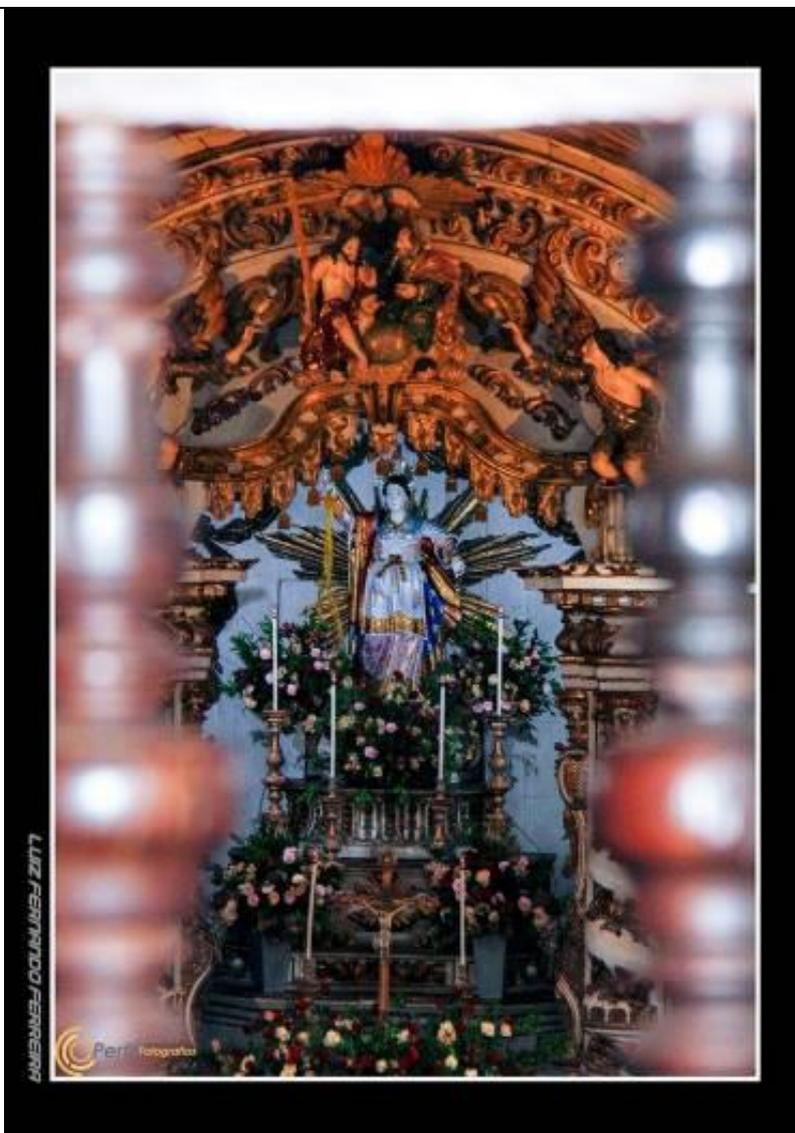


Foto 33: Dia da Festa -2016- Detalhe do Altar – Mor-1
Foto: Luiz Fernando



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 34: Dia da Festa - Detalhe do Altar – Mor -2
Foto: Luiz Fernando



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 35: Velário – Dezembro de 2019-
Foto: Luiz Fernando.



Foto 36: Dia da Festa – Saída da Procissão
Foto: Luiz Fernando



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 37: Dia da Festa – Dezembro de 2019- Velário.
Foto: Luiz Fernando



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 38: Dia da Festa – Dezembro de 2019- Romeiro beijando a fita.
Foto: Luiz Fernando



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 39: Dia da Festa -2015 – Saída da procissão.
Luiz Fernando



Foto 40: Cordão de ouro com os olhos de Santa Luzia- Novembro de 2020
Marco Aurélio Fonseca- 2020



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 41: Imagem – Novembro de 2020- pequena de Santa Luzia
Marco Aurélio Fonseca.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 42: Relíquia de Santa Luzia- Novembro de 2020-
Marco Aurélio Fonseca.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 43: Imagem grande de Santa Luzia- Novembro de 2020-
Marco Aurélio Fonseca



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 44: Igreja de Santa Luzia- Novembro de 2020-
Marco Aurélio Fonseca



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 45: Memória – acervo
Associação cultural – Estado de Minas 1965



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

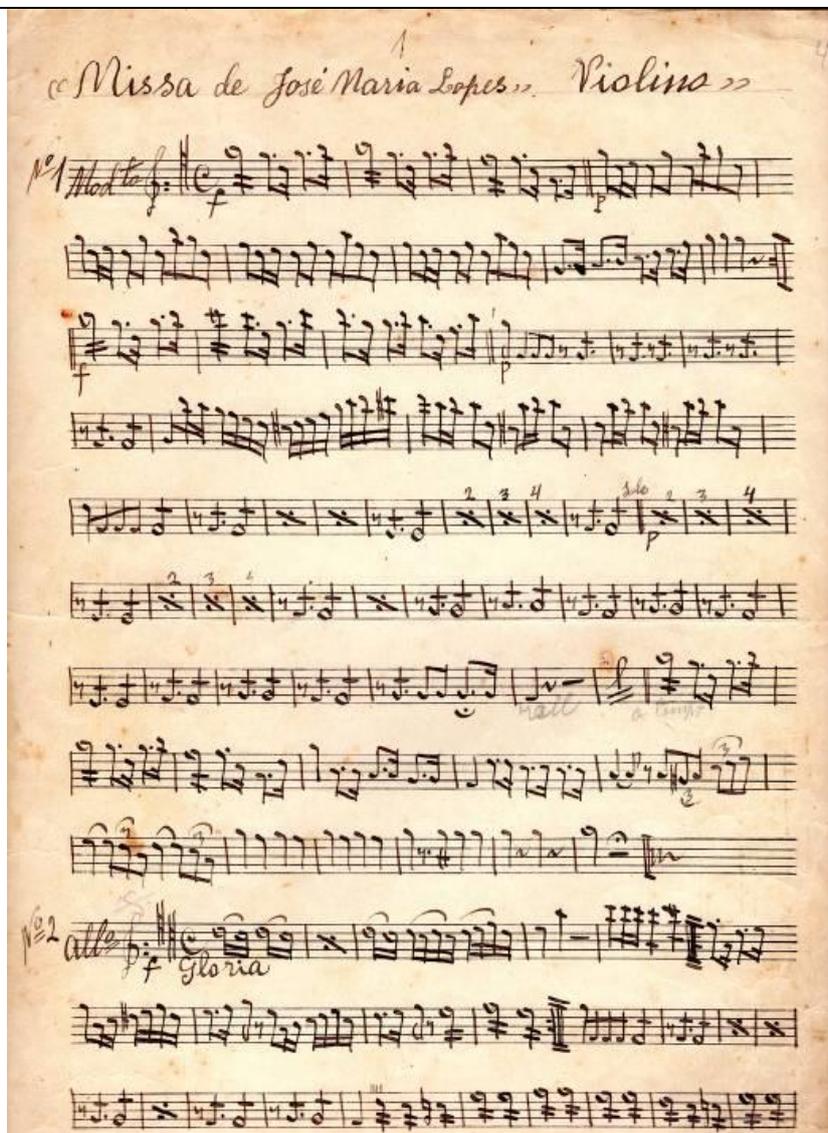


Foto 46: Partitura da Missa de José de Maria Lopes –
Acervo: Marco Aurélio Fonseca



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 47: Apresentação do Coral na Missa de José de Maria Lopes – Luiza Fernando- Novembro de 2008

Logo mais, à meia-noite, o Santuário Arquidiocesano Santa Luzia inicia as comemorações pelo dia da padroeira. A primeira missa dedicada a Santa Luzia é um momento de encontro da cidade com sua própria história musical. O Coro Angélico e Orquestra Sacra executam a tradicional Missa de José Maria Lopes, um dos mais bonitos conjuntos musicais de nosso acervo. Fazem parte da missa as composições dedicadas a cada parte da celebração: Kyrie, Gloria, Sanctus, Benedictus e o Agnus Dei. Tradicionalmente, o Coro Angélico e Orquestra Sacra ainda executam durante a celebração o Hino à Santa Luzia composto pelo maestro luziense Eduardo José da Silva Castro (Dudu Castro), O Salutaris de José Vasconcellos e o Tantum Ergo do também luziense Francisco de Paula Cândido. Destaque entre as composições é a execução do Glória que, com duração aproximada de 14 minutos, encanta pela beleza. As vozes do Coro reproduzem integralmente o texto da missa católica em latim, sendo as músicas compostas para integrar o culto litúrgico. A Missa de José Maria Lopes é uma autêntica tradição luziense, com composições do século XVIII e XIX, perpassando mais de um século de sua execução no dia dedicado à padroeira da cidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 48: 1ª entrevista/ Padre Felipe dos Santos
Marco Aurélio Fonseca - novembro de 2020



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural



Foto 49: 2ª entrevista / Luzia Vieira
Marco Aurélio Fonseca - Novembro de 2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

11	DOCUMENTOS ANEXOS:
 <p>CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ESTADO DE MINAS GERAIS</p> <p>Lei nº 3.833, de 26 de junho de 2017.</p> <p>A Câmara Municipal de Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, no uso das suas atribuições legais, aprova, e seu Presidente da Câmara Municipal, em seu nome, promulga a seguinte Lei:</p> <p><i>"Fica a festa de Santa Luzia constituída como Patrimônio Cultural Imaterial"</i></p> <p>Art. 1º - Fica a festa de Santa Luzia, constituída como Patrimônio Cultural Imaterial do município, de acordo com o Artigo 216 da Constituição Federal.</p> <p>Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.</p> <p>Município de Santa Luzia, 26 de junho de 2017.</p> <p>Sandro Lúcio de Souza Coelho Presidente da Câmara Municipal de Santa Luzia</p> <p>Câmara Municipal de Santa Luzia AFIXADO EM 26/06/17 RETIRADO EM Setor de Protocolo</p> <p>Rua Direita, 750 - Centro Santa Luzia Minas Gerais - CEP 33010-000 Telefone: (31) 3641-7422 - Home Page: www.cmsantaluzia.mg.gov.br</p>	

Imagem 02: Lei 3833 de 26 de junho de 2017
Patrimônio Cultural Imaterial de Santa Luzia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

12	<p style="text-align: center;">REFERÊNCIAS:</p> <p>ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE. 2011. Disponível em: <http://arquidiocesebh.org.br/noticias/festa-de-Santa-luzia/>. Acesso em: 14 de novembro de 2020.</p> <p>TAVARES, Myriam Ribeiro Silva. <i>Processo de tombamento da Igreja Matriz de Santa Luzia</i>: informe histórico-ornamental. Belo Horizonte: IEPHA/MG, 20 de junho de 1975.</p> <p>BAZIN, Germain. <i>A arquitetura religiosa barroca no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Record, 1983.</p> <p>OLIVEIRA, Tibúrcio de. Relíquia do Passado. <i>Estado de Minas</i>, Belo Horizonte, 09 dez. 1956. p.2</p> <p>MARTINS, Judith. <i>Dicionário de Artistas e Artífices dos séculos XVIII e XIX em Minas Gerais</i>. Rio de Janeiro: IPHAN, 1974. v.2.</p> <p>TEIXEIRA Edelweis. <i>Santa Luzia</i>: um pouco de seu passado. Santa Luzia: Imprensa Oficial, 1942.</p> <p>DOLABELLA, Japhet. <i>Santa Luzia</i>: nasceu do rio ... Belo Horizonte: Imprensa Oficial de Minas Gerais, 1984.</p> <p>FONSECA, Marco Aurélio Carvalho. <i>Registros manuscritos</i>. Santa Luzia.</p> <p>INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO. <i>Documentação para o processo de tombamento</i>. Belo Horizonte: IEPHA- MG, 1975/76.</p> <p>LIVRO do Tombo I da Matriz de Santa Luzia. Santa Luzia, 1922 a 1949.</p> <p>LIVRO do Tombo II da Matriz de Santa Luzia. Santa Luzia, 1948 a 1984.</p> <p>SAINT-HILAIRE, Auguste de. Início da viagem à província de Goiás: o arraial de Santa Luzia.</p> <p>TEXEIRA Edelweis. <i>Santa Luzia</i>: um pouco de seu passado. Santa Luzia: Imprensa Oficial, 1942.</p> <p>Bíblia Sagrada. São Paulo: Ed. Ave Maria, 2008.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

	<p>BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.</p> <p>BRASIL. Decreto n. 3.551, de 04 de agosto de 2000. Institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e dá outras providências. Palácio do Planalto, Brasília, DF.</p> <p>DE VARAZZE, Jacopo. Legenda áurea: vidas de santos. Tradução do latim, apresentação, notas e seleção iconográfica. Hilário Franco Júnior. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.</p> <p>MINAS GERAIS. Decreto n. 42.505, de 15 de abril de 2002. Institui as formas de registros de bens culturais de natureza imaterial ou intangível que constituem patrimônio cultural de Minas Gerais. Palácio da Liberdade, Belo Horizonte, MG.</p> <p>Lei nº 3.978, de 08 de outubro estabelece as diretrizes para a proteção, preservação e promoção do patrimônio cultural no Município de Santa Luzia e dá outras prov. https://leismunicipais.com.br/a/mg/s/santa-3978-2018-institui-a-politica-a-protecao-preservacao-e-promocao-da-outras-providencias. Acesso em 17 de novembro de 2020.</p> <p>Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais Iphan. Cartas patrimoniais. 3. ed. rev. aum. Rio de Janeiro: IPHAN, 2004 SANTA LUZIA.</p> <p>Institui a Política Municipal do Patrimônio Cultural, estabelece as diretrizes para a proteção, preservação e promoção do patrimônio cultural no Município de Santa Luzia e dá outras providências. https://leismunicipais.com.br/a/mg/s/santa-luzia/lei-ordinaria/2018/397/3978/lei-politica-municipal-do-patrimonio-cultural-estabelece-promocao-do-patrimonio-cultural-no-municipio .</p> <p>Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.</p>
--	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

13	FICHA TÉCNICA	
Fotografias	-Acervo pessoal - Marco Aurélio Fonseca; -Fotos: Luiz Fernando Ferreira, autorização em 31 de outubro de 2020; ofício no arquivo da Secretaria M. de Cultura.	Sem referência.
Vídeos	➤ Alexandre Nery- fotógrafo e cinegrafista da Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Santa Luzia.	13 de novembro de 2020.
Transcrição	Marco Aurélio Fonseca- Superintende de Cultura	Novembro de 2020.
Levantamento	Marco Aurélio Fonseca- Superintende de Cultura	Dezembro 2019 a novembro de 2020.
Elaboração	Marco Aurélio Fonseca- Superintende de Cultura	
Revisão	Maria Clara de Assis	25 de novembro de 2020
Observações	Sem observações.	

Marco Aurélio Carvalho Fonseca
Historiador
Setor de Patrimônio Cultural